Cuba condena assassinato do secretário-geral do Hezbollah

Imagen ilustrativa

Havana, 28 de setembro (RHC) O presidente cubano Miguel Díaz-Canel condenou no sábado o assassinato de Hassan Nasrallah, secretário-geral do Hezbollah (movimento político e militar libanês), como resultado do ataque perpetrado por Israel contra edifícios residenciais em Beirute.

Em seu relato no X, o chefe de Estado descreveu o assassinato de Nasrallah como um ato covarde e advertiu que o acontecido "ameaça seriamente a paz e a segurança regional e global, e Israel, com a cumplicidade dos Estados Unidos, tem total responsabilidade".

Uma ofensiva aérea israelense sem precedentes, lançada na tarde de sexta-feira contra os subúrbios do sul de Beirute, levou ao assassinato do secretário-geral do Hezbollah, o líder do Eixo de Resistência contra o projeto sionista dos EUA no Oriente Médio.

À frente do movimento político e militar libanês desde 1992, Nasrallah e seus companheiros derrotaram o exército israelense nas guerras de 2000 e 2006 para expulsá-lo do país.

Desde então, o estadista e pensador tem resistido a todos os ataques israelenses e, junto com seus homens, não abandonou a Síria e o Iraque na expulsão dos terroristas apoiados por Washington e pelo Ocidente.

Desde 8 de outubro, Nasrallah lidera a frente de apoio a Gaza como parte da operação palestina Dilúvio de Al-Aqsa.(Fonte: PL)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/366281-cuba-condena-assassinato-do-secretario-geral-do-hezbollah

Radio Habana Cuba